



SEMANA NACIONAL PELA CIDADANIA E SOLIDARIEDADE



ATIVIDADE COMEMORATIVA DA SEMANA NACIONAL DE CIDADANIA E SOLIDARIEDADE

“Responsabilidade um legado do Betinho”

CONTEÚDO

- Cidadania
- Participação Popular
- Ação
- Política
- Fome
- Miséria
- Projeto Betinho

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

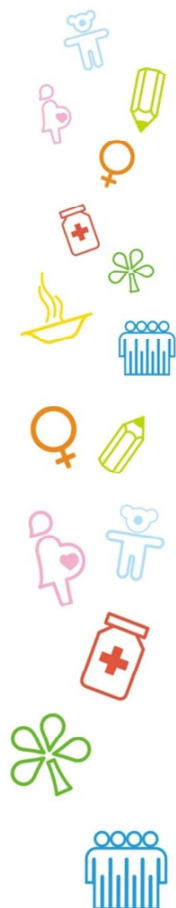
- Competência: Ampliar o debate sobre a pobreza material e de direitos; Refletir sobre a exclusão social no processo de globalização.
- Habilidade: Refletir sobre a ideia de uma sociedade para todos, bem como sobre a estratificação social, por meio de análise de práticas que apontem para essas características.

OBJETIVO

Refletir sobre as atuais condições do Brasil Frente a Luta do Betinho, da miséria e da fome.

RECURSOS

Música, microfone, folhas de papel, canetas e fita crepe.



METODOLOGIA

Dialogo sobre a vida de **Herbert Jose de Souza**, é sugerido ao educador iniciar o tema com algum poema, ou vídeo que retrate a situação da fome, a sugestão do documentário é Ilha das flores, documentário que retrata a fome e uma parte da obra literária sobre vidas secas arte de um romance da literatura brasileira que relate a experiência da fome. A literatura deverá ser usada como ferramenta para sensibilizar os estudantes sobre esse fenômeno social.

- Após trabalhar com o texto literário ou com o filme, discuta com os estudantes sobre a importância de ações de caráter imediatista para o atendimento das necessidades básicas da população; enfatize a práxis como ação social.

Escreva, no quadro, a seguinte citação de Betinho:

“O desenvolvimento humano só existirá se a sociedade civil afirmar cinco pontos fundamentais: igualdade, diversidade, participação, solidariedade e liberdade.”

Cada participante recebe um pedaço de papel onde escreverá informações pessoais como: Nome, Seu Principal Valor, Qual verbo cidadão ele pratica (CUIDAR, AMAR, RESPEITAR). O coordenador da dinâmica deverá falar ao microfone (considerando o grande número de pessoas) pedindo que as pessoas se agrupem segundo algo em comum. Nos intervalos em que as pessoas estão “se procurando” para se agrupar, é aconselhável deixar tocando uma música de fundo para dar um ar de descontração. Quando os grupos estiverem formados, o coordenador direcionará com cada grupo, perguntando o que os uniu.

Fases: Cada formação de grupo deverá levar de 05 a 10 minutos. A primeira rodada eles se reunirão pela primeira letra do nome, a segunda pela ultima letra do Valor e a terceira e última pelas mesmas características.

Regras do jogo: Nenhum participante deve mudar sua característica para se unir a algum grupo. Caso alguém tenha algo peculiar como uma comida predileta, o coordenador deve brincar com esse fato e não fazer a pessoa se inserir em um grupo similar.

Conclusão: Temos muitas coisas em comuns que no decorrer do dia a dia não paramos para pensar, por isso o amigo do lado pode ter o mesmo valor que o seu e nem sabemos, e pode praticar a mesma cidadania que você.

CONCLUSÃO

10 min – Recorte do filme Betinho – Três Irmãos de Sangue



ANEXO 1

Não há ninguém melhor que o saudoso Betinho para personificar a metafórica história do Beija-Flor – um pássaro obstinado que teimou em voar repetidas vezes entre o lago e a floresta em chamas, com uma pequena gota de água no bico para apagar o fogo. “Faça a sua parte”, ensina o conto. O mineiro nascido no ano de 1935 parece ter aprendido essa lição. Afinal, fez de sua vida um apelo à importância da solidariedade e da união das pessoas em prol de uma causa.

Betinho se envolveu em diversos tipos de militância – como movimentos estudantis nos anos 60, renovação do cristianismo, reforma agrária, luta contra regimes militares latino-americanos, entre outras. Mas foi a busca de soluções para a fome que assola milhares de brasileiros que o tornou inesquecível e absolutamente presente nos dias de hoje – mesmo cinco anos depois de sua morte.

Betinho idealizou e colocou em prática o movimento Ação da Cidadania Contra a Miséria, a Fome e pela Vida, em junho de 1993. O projeto iniciou-se por meio da arrecadação de alimentos e distribuição desses a famílias carentes. A população brasileira prontamente atendeu o chamado e a arrecadação foi espetacular: nada menos que 600 toneladas de alimentos. A iniciativa de nove anos atrás cresceu e deu frutos. Hoje, existem cerca de 500 comitês espalhados por todo o Brasil e pelos países França, Suíça, Inglaterra, Canadá, Itália, Estados Unidos, Japão e Chile.

Cerca de três milhões de brasileiros contribuíram com o projeto, desde sua criação. Tais grupos, no entanto, não restringiram seus trabalhos a coleta de alimentos na época do Natal. Mas também se dedicam a projetos de pesquisa, geração de empregos, desenvolvimento sustentável, entre outros. Todos os comitês são independentes entre si e planejam sua área de atuação conforme as necessidades da comunidade em que estão instalados.

Em Brasília, um dos comitês mais atuantes é o Comitê de Ação e Cidadania dos Servidores da Câmara dos Deputados, mais conhecido como CD-Cidadania. O grupo começou a contribuir com a causa de Betinho em 1994, pela Campanha Natal Sem Fome. Logo nessa primeira edição, o empenho e a participação do grupo mostrou sua força – chegaram a reunir 18 toneladas.



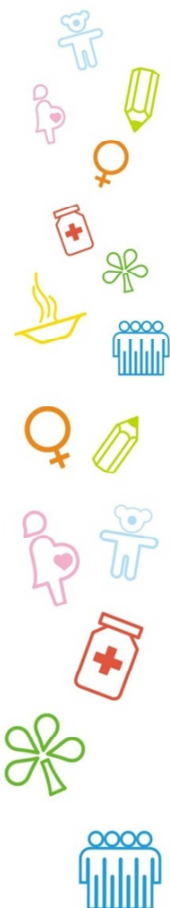
Hoje, com oito anos de existência, o CD-Cidadania conta com 600 associados, que contribuem mensalmente com a mensalidade que desejarem – o apoio varia entre R\$ 20 e R\$ 100 e rende um montante médio de R\$ 10 mil por mês.

“Nós auxiliamos entre cinco e oito associações diferentes por mês. Todas as ações acontecem conforme os pedidos dos próprios associados”, diz Eduardo Maia de Aquino, presidente do CD-Cidadania. Hoje, o grupo contabiliza cerca de 200 ações desde sua criação. Vale ressaltar que o grupo é totalmente independente da Câmara dos Deputados. “Nós agimos sozinhos. Mesmo assim, a Casa se mostra muito satisfeita com o trabalho que fazemos”, fala Eduardo.

Os trabalhos desenvolvidos pelo grupo são variados: construção de creches; galpões; reformas de diversas obras (cozinhas, bibliotecas, etc.); compra de remédios; apoio a dependentes químicos; doação de computadores para cursinhos de informática gratuitos, entre outros. Porém, o maior orgulho do CD-Cidadania está hoje no sul do estado do Piauí, na cidade de Gilbués. Ao se deparar em Brasília com muitas pessoas de baixa renda e crianças desnutridas vindas dessa cidade, o grupo resolveu visitar o lugar.

Ao chegar lá, notaram que poderiam fazer um ação de desenvolvimento sustentável no local por meio da criação de cabras e plantio do feijão guandu. A idéia básica consiste em estimular pequenos produtores da cidade a plantar uma determinada quantidade do feijão guandu – que serve tanto para a alimentação humana quanto para a animal. Ao realizar o plantio estipulado pelo programa, o produtor ganha uma cabra. “Esse produtor se compromete, por sua vez, a repassar a primeira cria fêmea da cabra para outra família da cidade, desde que esse segundo produtor também tenha plantado a quantidade estipulada de feijão guandu, e assim por diante”, explica Eduardo.

Segundo ele, os associados do Comitê se mostram muito satisfeitos com o rumo de suas doações. “São pessoas que antes davam esmola na rua, viciando os indigentes a pedirem mais e a continuarem nessa condição. Agora, elas sabem a eficácia de direcionar seu apoio a uma entidade específica”, orgulha-se Eduardo. Para o próximo ano, os planos incluem continuar os investimentos na cidade de Gilbués e iniciar um projeto semelhante na cidade de Irecê, no interior da Bahia. “Esse é, com certeza, um trabalho com grande capacidade de multiplicação”, resume Eduardo.



ANEXO 2

O Bem Comum e as Desigualdades Sociais

Partindo-se da ideia de que a Ética é uma reflexão que tem por objeto a moral e a lei, são necessárias ponderações para que se defina, de maneira precisa, o que seria uma Ética que efetivasse condutas humanas justas e igualitárias.

A excelência buscada pela Ética deve levar em consideração uma ação que é julgada em função do conteúdo de justiça a que pode dar oportunidade. É nesse sentido que a Ética não impõe moral e lei, mas propõe rumos possíveis para o aperfeiçoamento de ambas. Isso porque a Ética tem sido entendida como a ciência da conduta humana perante o ser e seus semelhantes.

Porém, a questão da Ética depara com uma experiência histórico-social no terreno da moral. Existe uma série de práticas morais que procura determinar a essência da moral, assim como sua origem, condições objetivas do ato moral, fontes de avaliação, natureza e função dos juízos morais, etc.

Haveria, portanto, uma relação intrínseca entre Moral e Ética? Esta é uma questão fundamental para se pensarem práticas solidárias frente à desigualdade social.



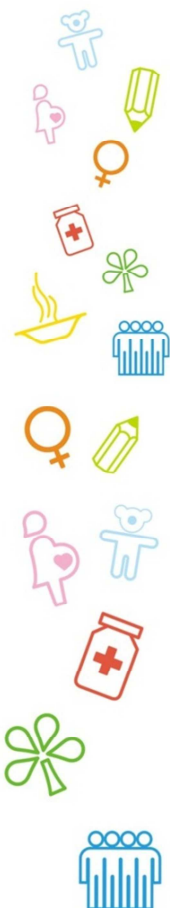
Sinopse do Filme – Ilha das Flores

Ilha das Flores (*The Isle of the Flowers*, EUA, 1989 – 2004), esse filme retrata a sociedade atual, tendo como enfoque seus problemas de ordem sociais, econômicas e culturais, na medida em que contrasta a força do apelo consumista, os desvios culturais retratados no desperdício, e o preço da liberdade do homem, enquanto um ser individual e responsável pela própria sobrevivência. Através da demonstração do consumo e desperdício diários de materiais (lixo), o autor aborda toda a questão da evolução social de indivíduo, em todos os sentidos. Torna evidente ainda todos os excessos decorrentes do poder exercido pelo dinheiro, numa sociedade onde a relação opressão e oprimido é alimentada pela falsa idéia de liberdade de uns, em contraposição à sobrevivência monitorada de outros. Obs:- Considerando todas as relações abordadas no filme e possibilidades de interpretações dos mais diferentes ângulos, recomenda-se uma análise do ponto de vista interdisciplinar.

SINOPSE DO FILME – VIDAS SECAS

Vidas Secas é um romance de Graciliano Ramos, escrito entre 1937 e 1938, publicado originalmente em 1938. O livro, narrado em terceira pessoa, aborda uma família de retirantes do sertão brasileiro condicionada a sua vida subumana, diante de problemas sociais como a seca, a pobreza, e a fome, e, consecutivamente, no caleidoscópio de sentimentos e emoções que essa sua condição lhe obriga a viver e a procurar meios de sobrevivência, criando, assim, uma ligação ainda muito forte com a situação social do Brasil hoje.

Durante o processo editorial do livro, Graciliano mostrou-se inteiramente cuidadoso com sua criação, frequentando a gráfica responsável pela elaboração do livro diversas vezes e examinando meticulosamente o material quando esse entrava no prelo, para ter a certeza que a revisão não interferiria em seu texto. Após sua publicação no Brasil em 1938, o livro circulou em território estrangeiro durante um bom tempo, sendo primeiramente lançado na Polônia e depois na Argentina, seguida por República Tcheca, Rússia, Itália, Portugal, França, Espanha e em outros. No Brasil, encontra-se em sua centésima sexta edição.

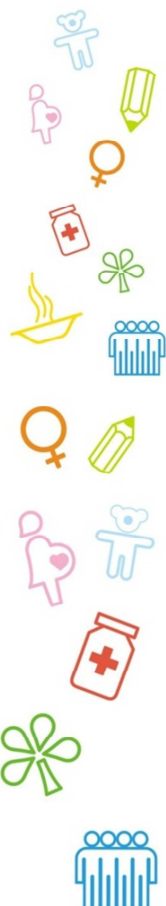




Por conta da consciência social que existe no conteúdo do livro, moldada através de uma estrutura dramática, o enredo tem sido analisado pelos críticos por meio da relação do homem com os meios naturais e sociais. De acordo com alguns especialistas, em *Vidas Secas* Graciliano contornou alguns estilos literários de sua época, o que lhe proporcionou pontos positivos no livro. Graciliano, por exemplo, foi cauteloso nas tradicionais ingerências do narrador opiniático e evitou o protesto ou o panfletarismo (que poderia usar, como outros autores da época, para criticar os aspectos sociais de seu país), o que certos críticos caracterizam como um "estilo seco, reduzido ao mínimo de palavras".

Vidas Secas figura entre os livros mais importantes da literatura brasileira, tendo ganhado, em 1962, o prêmio da Fundação William Faulkner (EUA) como *livro representativo da Literatura Brasileira Contemporânea*. Também conquistou um enorme público, tendo vendido até então mais de um milhão e meio de exemplares, enquanto é leitura obrigatória em vestibulares da USP, da PUC, da UFBA e da UFPA. O cineasta Nelson Pereira dos Santos realizou uma bem-sucedida versão homônima de *Vidas Secas* em 1963, reforçando aspectos atuais do país.





<http://fadbrasil.wordpress.com/2011/07/22/turma-da-monica-em-um-plano-para-salvar-o-planeta/>, consultado em 27 de julho de 2011

<http://fadbrasil.wordpress.com/2011/07/22/turma-da-monica-em-um-plano-para-salvar-o-planeta/>, consultado em 27 de julho de 2011

